



# **DRAGAGENS NO SADO**



LEGENDA:

- Áreas Protegidas: Parque Natural da Arrábida, Parque Marinho Luiz Saldanha e Estuário do Sado (fonte: ICNF)
- Zona de Proteção Especial do Estuário do Sado (fonte: ICNF)
- Sítio RAMSAR (fonte: ICNF)
- Áreas integradas na Reserva Ecológica Nacional (fonte: Proman)
- Local de deposição de dragados (fonte: Proman)
- Canal de dragagem com 13km (fonte: Proman)

# PROJECTO

- Alargamento e aprofundamento do canal de navegação Porto de Setúbal
- Duas fases de dragagens (3,6 milhões + 2,9 milhões de m<sup>3</sup>)
- Dragagens de manutenção anuais de 100 mil m<sup>3</sup>
- Fase A iniciada em Dezembro de 2019 e parada em Fevereiro, será retomada em Novembro

# PROJECTO

- A maior dragagem de sempre no estuário do Sado
- 20 anos de dragagens de manutenção condensadas em 5 meses de intervenção só na Fase A
- 24 Estádios do Bonfim cheios de sedimento nas duas fases (6,5 milhões de m<sup>3</sup>)

# AMEAÇAS



## BIODIVERSIDADE

· Inúmeras espécies sensíveis presentes no estuário: a única população residente de **golfinhos-roazes** do país, **pradarias marinhas** (importantíssimos sumidouros de carbono), **cavalos-marinhos** ou a **raia-riscada**, espécie classificada "Em Risco" no Livro Vermelho da IUCN



· 8 áreas protegidas por convenções internacionais





# AMEAÇAS

## SAÚDE PÚBLICA E SOCIOECONOMIA

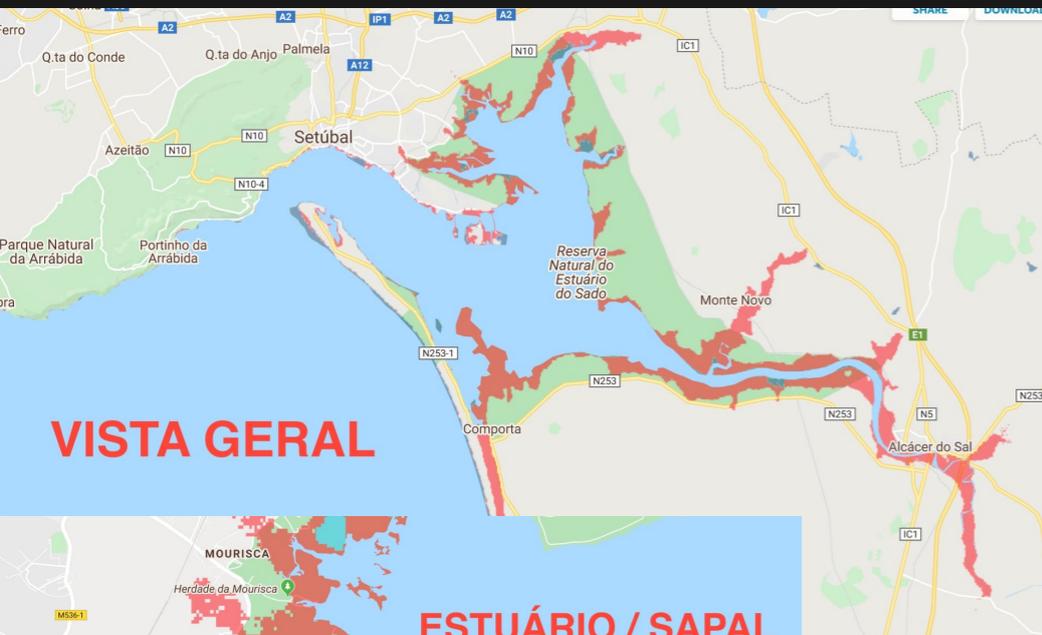
- Libertação de substâncias tóxicas depositadas no leito do rio durante décadas de actividade industrial intensa (PCB, PaH, Cd, Zn)
- Potencial aumento de tráfego rodoviário pesado e emissão de partículas poluentes
- Afecção do stock pesqueiro da região, de que se estima dependerem cerca de 300 famílias só em Setúbal, sendo Sesimbra um porto pesqueiro de referência nacional
- Aumento de correntes e toxinas nas zonas de produção ostreícola
- Reforço da aposta num modelo económico industrialista, baseado em extracção, poluição e precariedade laboral



# AMEAÇAS

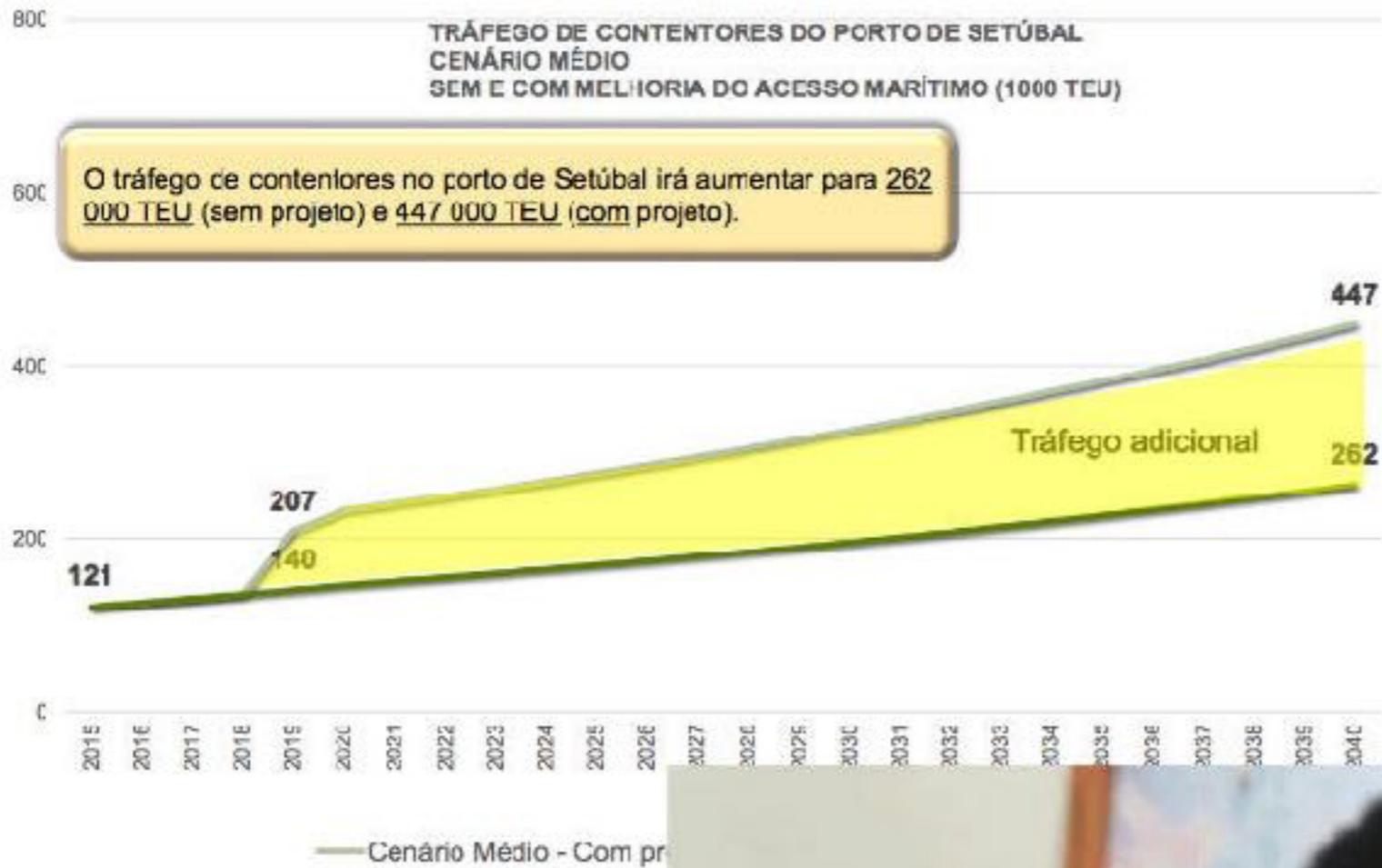
## CRISE CLIMÁTICA

- Alteração geomorfológica profunda do estuário e zonas circundantes, aceleração da erosão costeira, maior vulnerabilidade aos efeitos das alterações climáticas
- Aposta num meio de transporte ultrapolvente, cujas recentes "inovações" em combustíveis como o GNL já se revelaram uma fraude





## Evolução do tráfego de contentores no Porto de Setúbal com e sem projeto



Symphony Of The Seas  
**CALADO: 9,32m**



MV Celine  
**CALADO: 8m**



Porto de Setúbal  
**CALADO: 10 a 12m**





# AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Responsável pelo processo de **Avaliação de Impacte Ambiental**

# AIA

- Vários impactes negativos identificados pela Comissão de Avaliação do EIA, sendo pelo menos um deles tido como irreversível
- Optimismo desmedido nas dezenas de medidas de mitigação, resumindo-se muitas a "monitorização posterior à obra"
- O único factor positivo na avaliação, tido como **DETERMINANTE**, é um estudo de viabilidade financeira que nunca foi entregue à APA para apreciação. Não existe no EIA!

# IRREGULARIDADES

- Consulta pública: realizada dois anos e meio antes do início da obra, com documentação muito incompleta e que foi sujeita a sucessivos pedidos de correcção e substituição após o período de consulta;
- AIA: aprovação de um projecto altamente prejudicial com base em apenas um factor de ordem não-ambiental, justificado por um documento que as entidades envolvidas nunca viram
- Projecto: alterações profundas ao projecto no final de 2019, sem sujeição a análise por parte de todas as entidades envolvidas na AIA e sem auscultação pública

# IRREGULARIDADES

- Projecto: apresentação de novo estudo de qualidade de sedimentos em Junho de 2019, utilizando granulometrias superiores ao anterior e contornando pontos tóxicos identificados anteriormente
- Obra: remoção de parte da "Pedra Furada" sem emissão de parecer solicitado pela APA a ICNF e DGPC
- Obra: deposição continuada de sedimentos limpos fora da deriva litoral, em violação da Lei 49/2006
- Obra: sistema AIS da draga desligado durante mais de 24 horas numa fase crítica da obra (deposição na Restinga)

# PONTO DE SITUAÇÃO

- A obra arrancou em Abril de 2019 com a destruição de parte submersa do monumento geológico "Pedra Furada"
- As dragagens arrancaram em Dezembro de 2019, tendo sido paradas em Fevereiro deste ano
- A draga deverá regressar em Novembro para concluir a Fase A da obra

# PONTO DE SITUAÇÃO

- A Assembleia da República recomendou ao Governo a suspensão da obra em Dezembro de 2020. Foi ignorada
- As acções judiciais administrativas foram negadas pelo Tribunal, com argumentos formalistas e por vezes contraditórios
- As repetidas denúncias de irregularidades feitas às autoridades nacionais foram até agora ignoradas

# PONTO DE SITUAÇÃO

- APA: entregas de material incompleto, adiamentos sucessivos de visitas, sonegação de documentos, ausência ou demora de respostas a pedidos de visita e/ou informação
- IGAMAOT: queixa apresentada em Janeiro, aguarda resposta
- CADA: sucessivas queixas por falta de respostas da APA, deixou de responder há alguns meses
- Comissão Europeia: queixa CHAP apresentada em Janeiro, "em análise aprofundada"

# CIDADANIA



13.188

AUDIÇÃO PARLAMENTAR

**PETIÇÃO PÚBLICA**

Pela defesa da Reserva Natural do Estuário do Sado



# OBRIGADO

